

# A camiseta pela aliança

14/1/91

*Collor presenteia Sarney, na busca de aproximação*

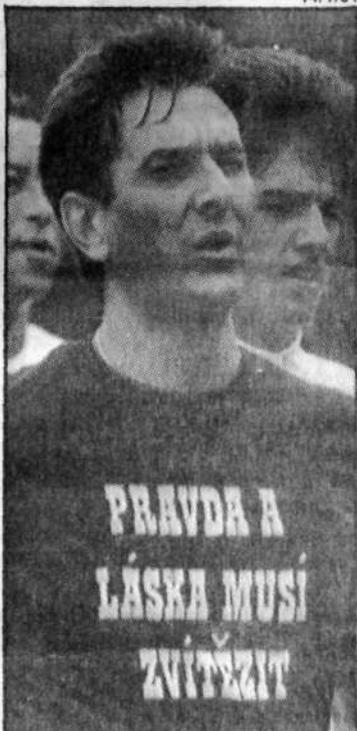
JORGE BASTOS MORENO

BRASÍLIA — Sarney vai vestir a camisa de Collor. Enquanto examina com cautela o assédio para se aliar à base de sustentação parlamentar do Governo, o ex-Presidente e Senador José Sarney acompanha com interesse outro tipo de movimentação de Collor: a de transmitir mensagens nas camisetas que usa para praticar esportes.

Sarney se sentiu identificado com Collor em pelo menos um ponto: na mensagem que o Presidente trouxe recentemente em uma de suas camisetas: "A verdade e o amor haverão de vencer a mentira e o ódio". O ex-Presidente, ao ver uma foto de Collor no jornal, confidenciou a amigos que gostaria de ter aquela camiseta.

O colunista Gilberto Amaral, do "Correio Braziliense", publicou nota em sua coluna revelando o desejo de Sarney. Ontem, a encomenda já estava nas mãos de Gilberto Amaral, que pretende entregar a camiseta a Sarney tão logo ele retorne a Brasília.

O presente de Collor a Sarney foi a quarta manifestação do Presidente na tentativa de se aproximar de seu antecessor. A primeira foi através do



A camiseta que Sarney ganhará

Líder Ricardo Fiúza, que, em entrevista, revelou o desejo de Collor de ter o apoio de Sarney. Em resposta, o Governador eleito do Maranhão e um dos principais interlocutores de Sarney, Edison Lobão, garantiu não haver dificuldades para essa aproximação. Depois, o próprio Collor, ao receber Lobão em audiência, reafirmou o que Fiúza dissera. Por fim, o General Agenor Homem de Carvalho, Chefe do Gabinete Militar, ligou para Sarney tranquilizando-o quanto ao futuro da Ferrovia Norte-Sul.

O GLOBO

16 FEV 1991